



O ENSINO DE QUÍMICA APLICADO A ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN

Amanda Elis Bruinsma (apresentador)¹,
Lucileine Pedroso Dornelles²,
Neusete Machado Rigo³

Categoria: Ensino

Resumo: Este trabalho discute a respeito da inclusão de pessoas com Síndrome de Down (SD) em escolas regulares, a partir dos estudos realizados nas aulas do componente curricular Educação Inclusiva. Sabe-se que durante muito tempo as pessoas com deficiências ficaram excluídas das escolas regulares, porém, hoje, estamos vivendo um intenso movimento, de caráter mundial, para a inclusão de todos nas escolas comuns, independentemente das suas condições físicas, sensoriais ou motoras. A partir da inclusão escolar proposta pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, em 2008, intensificaram-se os processos inclusivos das pessoas com Síndrome de Down nas escolas comuns. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo refletir sobre o processo de inclusão destas e apresentar possibilidades de aprendizagem no ensino de Química, que perpassem por sugestões de métodos e aplicação de estudos baseados em fatores visuais, como por exemplo, os jogos como ferramentas de apoio para o ensino de Química. Para realizar esse estudo foram efetuadas pesquisas bibliográficas, utilizando textos que discutem a Síndrome de Down e a inclusão escolar a partir da Política Nacional, e uma pesquisa exploratória, em escola comum e especial, a fim de sabermos a respeito da existência de alunos com Síndrome de Down em ambas as escolas, a organização do atendimento e dos estudos que estes alunos executam nesses espaços, além de possibilidades de interação e aprendizagem. Com esse estudo compreendemos que os alunos com Síndrome de Down podem ter maior aprendizagem se ela estiver baseada em fatores visuais, como por exemplo, jogos, imagens, gestos, sinais, ou seja, sua aprendizagem torna-se facilitada mediante propostas de aprendizagem que envolvam atividades lúdicas e operacionais.

Palavras-chave: Inclusão. Síndrome de Down. Ensino de Química.

¹ Acadêmica de Licenciatura em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo*, contato: amanda.bruinsma@hotmail.com.

² Acadêmica de Licenciatura em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo*, contato: luci.dornelles@hotmail.com.

³ Professora Orientadora, professora do Componente Curricular Educação Inclusiva no Curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Cerro Largo*, contato: neusete.rigo@uffs.edu.br.